

OPINIÃO

PETROBRAS 70 ANOS: os desafios da transição, segurança energética e valorização do trabalho

A Petrobras não é apenas uma empresa. É a expressão de um processo histórico de lutas política e social pela conquista e defesa da soberania e segurança energética brasileira. Os resultados alcançados por ela ao longo dos últimos 70 anos são conquistas do Brasil, desde a garantia da autossuficiência nacional em petróleo à vanguarda tecnológica que viabilizou a exploração e a produção de óleo e gás em águas ultraprofundas do pré-sal. A posição de liderança industrial e tecnológica dessa companhia é hoje a sua maior vantagem para o enfrentamento dos desafios inerentes à transição energética.

A resiliência e a inovação são marcas dessa instituição desde sua criação, em outubro de 1953. Sua resiliência está expressa, por exemplo, nas lutas contra as tentativas de privatização nos anos 1990, momento em que a liderança e a capacidade de mobilização da categoria petroleira, sob o mote “Privatizar faz mal ao Brasil”, foram fundamentais contra a venda da empresa. Assim como no embate contra o acelerado processo de desmonte e desnacionalização, ocorrido entre 2016 e 2022, que resultou na fragilização financeira e operacional da companhia.

Apesar dos múltiplos ataques, a Petrobras segue como a maior empresa brasileira e um potente instrumento para o enfrentamento

dos entraves ao desenvolvimento do setor energético nacional.

A vitória eleitoral da coalizão liderada por Lula sinaliza para a retomada de uma empresa integrada, estatal e atenta à crise climática. No entanto, é preciso lembrar que a Petrobras é objeto de ampla disputa tanto em sua estrutura de governança corporativa quanto no cenário geopolítico internacional.

O futuro da Petrobras segue sendo a “nossa energia”, mas uma energia renovável, produzida com baixa emissão de carbono, com garantia de condições de trabalho decentes e a preços justos para o consumidor brasileiro. A crise climática é uma realidade que se impõe ao mundo e questiona a organização social, econômica, política e espacial. Contudo, o petróleo e seus derivados seguirão como insumos estratégicos à segurança energética global nas próximas décadas, o que não pode atrasar o avanço da companhia na descarbonização de suas atividades e

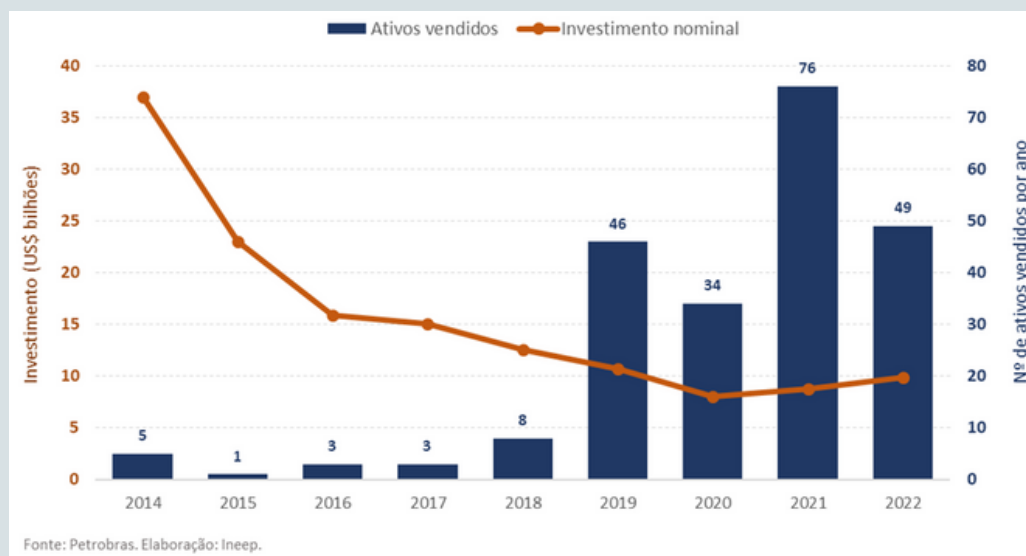
o avanço em novas rotas tecnológicas. As complexidades, incertezas e riscos envolvidos na transição energética não devem impedir que a Petrobras, mais uma vez, assuma uma posição de vanguarda nessa agenda.

Por isso, disputar os rumos da Petrobras é necessário para que o Brasil não perca a oportunidade de avançar nas transições em curso no segmento industrial energético e no sistema internacional. O Estado e a sociedade brasileira devem participar da construção dessa Petrobras do futuro. O diálogo social, e não apenas com atores de mercado, é condição para construção de uma transição justa, com equidade e inclusão social. O acesso a insumos energéticos com preços justos à população e valorização do trabalho também devem orientar as práticas da Petrobras nos próximos anos. Afinal, a magnitude industrial e o significado social alcançados por ela são fruto da permanente e histórica luta da sociedade brasileira e da categoria petroleira na defesa desse patrimônio nacional.



Edifício sede da Petrobras
Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

Ativos vendidos e Investimentos da Petrobras



odo, com números mais expressivos especialmente nos últimos quatro anos e com recorde de venda em 2021, o investimento realizado pela empresa reduziu 73%, saindo de US\$ 37 bilhões em 2014 para US\$ 9,8 bilhões em 2022.

No período analisado, de 2014 a 2022, observa-se que a quantidade de ativos vendidos e o montante de investimento realizado pela Petrobras apresentaram com-

portamentos inversos, o que demonstra claramente a política de desinvestimento adotada pela companhia. Enquanto a venda de ativos aumentou cerca de dez vezes no perí-

Ineep na mídia

Artigos

◆ **Hidrogênio verde: moda, petroleiras e interesse nacional**

José Sérgio Gabrielli

◆ **Os limites dos recordes da Petrobras**

Luiz Fernando Ferreira

◆ **Brics+, o Brasil e a transição energética**

Fernanda Brozowski, Ticiano Alvares



Entrevistas

◆ **Diesel sobe R\$ 0,11 por litro na bomba com retorno de PIS e Cofins**

Adhemar Mineiro para Valor Econômico

◆ **Temperaturas elevadas desafiam abastecimento de combustíveis**

Luiz Fernando Ferreira para Brasil Energia

◆ **Recuperação da indústria petrolífera na Venezuela é improvável no curto prazo, dizem especialistas**

José Sérgio Gabrielli para Agência ebr

◆ **Rússia vai limitar exportação de gasolina e diesel; entenda os impactos do anúncio para o Brasil**

Mahatma dos Santos para CartaCapital



- ◆ **Petrobras bate recorde de produção de combustível, mas dependência externa perdura; preços seguem em alta**
Mahatma dos Santos para Brasil de Fato
- ◆ **Aumento da mistura de biodiesel reduz importação de diesel, mas pode ter efeitos colaterais, alertam especialistas**
Luiz Fernando Ferreira para Brasil Energia
- ◆ **Petrobras está no caminho certo e precisa investir no refino**
Mahatma dos Santos para Revista Fórum

- ◆ **Diesel: suspensão de fornecimento pela Rússia pressiona inflação**
Mahatma dos Santos para Correio Braziliense
- ◆ **Corte nas exportações de diesel na Rússia pode provocar desabastecimento**
Adhemar Mineiro para Band FM

Aspas

- ◆ **Arábia Saudita e Rússia procuram fortalecer o cartel da OPEP, diz Ineep**
Adhemar para O Cafezinho
- ◆ **Quais os reflexos no Brasil da alta do preço do petróleo?**
Monitor Mercantil
- ◆ **Petróleo renova máximas de dez meses após cortes de oferta para Rússia e Arábia Saudita: o que esperar para a commodity?**
Infomoney

- ◆ **Quais os reflexos no Brasil da alta do preço do petróleo**
Mahatma dos Santos para Aepet
- ◆ **Diesel: suspensão de fornecimento pela Rússia pressiona inflação**
Biodieselbr
- ◆ **Ineep explica o que espera da Petrobras do futuro**
Monitor Mercantil

Participações e Lives

- ◆ **Hidrogênio verde: mitos, oportunidades e desafios na transição energética**
José Sergio Gabrielli para Senge/Bahia

- ◆ **Quem manda na Petrobras? Preço, refino, dividendos e o futuro da Petrobras**
Mahatma dos Santos para TV Fórum

Leia nossas publicações no site do Ineep. *Clique aqui*

Boletim Ineep

Edição nº 6
Outubro de 2023

Expediente

Direção técnica:
Mahatma Ramos e
Ticiania Alvares

Coordenação técnica:
Fernanda Brozowski

Equipe técnica

Maria Clara Arouca

Equipe de comunicação

Fátima Belchior
Laura Cardoso

Contato

+55 (22) 99288-7108
redes@ineep.org.br

Endereço

Avenida Rio Branco, 133, 21º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ